



CNPJ 28.321.315/0001-50

4

CIÊNCIA & TECNOLOGIA



Sony revela fones criados a partir de plástico reciclado

5

MUNICÍPIOS



Estiagem deixa oito municípios em situação de alerta no Amazonas

3

POLÍTICA

Criação de ministérios indígenas e pequenas empresas estão nos planos de Lula para 2023



Necessidade de UTIs no interior foi debatida em Sessão Plenária

A necessidade de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), no interior e requerimento de convocação do secretário de Segurança foram temas abordados, nessa terça-feira (1) durante Sessão Plenária na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aeam).

O deputado Wilker Barreto (Cidadania) falou sobre a necessidade de instalação de UTI no interior ao tratar sobre a Saúde Pública no Amazonas. "Quero falar de UTI, mas UTI de fato, não UCI, porque UTI tem todo um monitoramento dos pacientes, existe retaguarda no entorno do paciente. Podemos fazer isso, por



meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) na emenda coletiva, especialmente no polo do Rio Madeira", disse.

O parlamentar completou que poderia ser de-

cretada em situação de emergência na saúde do Amazonas. "A saúde está na UTI e não podemos fechar os olhos às pessoas nos corredores do Hospital João Lúcio, por

exemplo. Por isso estou solicitando, por meio de emenda, a instalação de aparelho de ressonância magnética nos principais prontos-socorros do Amazonas", destacou.

Lei de incentivos à implantação de Sistemas de Produção Agroecológica é aprovada

Foi aprovada, por unanimidade, na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aeam), uma lei de autoria do deputado Dermilson Chagas (Republicanos) que permitirá que os agricultores familiares desenvolvam Sistemas de Produção Agroecológica no Estado do Amazonas. A lei é oriunda do Projeto de Lei nº 682/2021. O deputado Dermilson Chagas explica que se considera Sistema de Produção Agroecológica a proposta de agricultura que é socialmente justa, economicamente viável, ecologicamente sustentável e que engloba formas de produção orgânica, biodinâmica ou outros estilos de base ecológica. De acordo com a nova lei do deputado Dermilson Chagas, o Governo do Estado definirá as políticas de incentivo

à adoção de Sistemas de Produção Agroecológica pelos agricultores familiares adotando os seguintes instrumentos: prestação de assistência técnica e extensão rural pública, pesquisa agroecológica, comercialização de produtos agroecológicos, consumo de produtos agroecológicos pelos beneficiários, apoio às feiras agroecológicas, processo de certificação de qualidade, apoio às entidades reconhecidas nacionalmente que atuem com a certificação de produtos agroecológicos no Estado, definição de linhas de crédito rural, apoio à organização de agricultores e consumidores de produtos agroecológicos, promoção de ações voltadas à educação para consumo responsável e promoção de eventos sobre agroecologia.

Jardim Sensorial e transparência em tratamento de esgoto são projetos aprovados na Aeam

De autoria da deputada estadual, Dra. Mayara Pinheiro Reis (Republicanos), dois projetos de lei foram aprovados no plenário, nessa terça-feira (01), por unanimidade. As proposições são voltadas à comunidade.

O Projeto de Lei nº 481/2021 trata da implantação do Jardim Sensorial para troca de experiências motoras, cognitivas, sensoriais e lúdicas em espaços públicos e órgãos da administração pública direta e indireta do Estado do Amazonas. O objetivo é conscientizar a comunidade local através de troca de experiências em ambientes de preservação, alcançando assim pessoas com e sem deficiência, mobilidade reduzida, crianças e adolescentes, jovens e idosos.

"Queremos dar possibilidade para a comunidade ter experiências sensoriais e lúdicas, para todas as faixas etárias, promovendo o bem estar da população como um todo. Além de permitir o contato com o meio ambiente aprendendo sobre preservação" disse a parlamentar.

Também foi aprovado o PL nº 504/2020, que trata da transparência no tratamento do serviço público de saneamento básico pelas concessionárias e permissionárias que prestam serviço no âmbito do Estado do Amazonas. A proposição obriga a concessionária a publicar nas plataformas digitais e meios de comunicação, todo o processo realizado para tratamento de esgoto.

Criação de ministérios indígenas e pequenas empresas estão nos planos de Lula para 2023

O Presidente da República pelo PT, Lula esteve em Belo Horizonte no seu discurso, defendeu a criação dos ministérios da Igualdade Racial, da Pequena Empresa, além de um ministério para os povos indígenas. Ele ainda afirmou que o ministro dessa pasta será um indígena.

“A gente vai dizer para os indígenas, não vai mais ter garimpo ilegal na terra de vocês. Se preparem, indígenas do Brasil, porque eu vou criar o Ministério dos Povos Originários. E um indígena, ou uma indígena, será ministro nesse país. Se preparem, porque

a Funai [Fundação Nacional do Índio] não será mais dirigida por um branco dos olhos verdes. Será dirigida por uma mulher ou um homem indígena”, disse Lula.

Lula falou por cerca de 20 minutos na capital mineira, exaltou os feitos do seu governo, como a queda da inflação, o pagamento da dívida externa, além de investimentos na educação, como a criação de escolas técnicas. “Para nós, investir em educação, no ensino médio, não é gasto, é investimento. É lucro para este país, que cuida da sua juventude. É por isso que eu estou voltando”.



Investigações sobre o diretor da PRF estão protegidas por sigilo de 100 anos

O diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques, já respondeu a oito sindicâncias internas da instituição ao longo de sua carreira. No entanto, os processos estão protegidos por sigilo de 100 anos, decretado pelo governo federal.

A decisão da gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi tomada no último ano, após o portal Metrôpoles pedir informações sobre o conteúdo das sindicâncias com base na Lei de Acesso à Informação (LAI). As informações são da revista Piauí. Em 1997, no início de sua carreira na PRF, o atual chefe da instituição foi investigado por cobrar propina de uma empresa de guincho que tinha interesse em atuar nas rodovias federais da região de Joinville (SC). De acordo com o inquérito, Vasques teria ameaçado matar um dos chantage-

ados com um tiro na testa. A investigação se arrastou por oito anos, e o Ministério Público Federal só ofereceu denúncia em 2009. Dois anos depois, a Justiça Federal decidiu que as condutas estavam prescritas. De 2019 a 2021, com Bolsonaro no poder, a PRF recebeu 54% mais recursos do que no triênio anterior. Em 2022, Flávio e seu irmão Eduardo Bolsonaro (deputado federal pelo PL-SP) enviaram R\$ 3,6 milhões ao órgão por meio do orçamento secreto.

Apesar de a PRF ser uma polícia ostensiva, sem competência para investigação de crimes, a gestão de Vasques tem sido marcada pelo investimento em inteligência, a partir da compra de softwares de rastreamento, identificação e interceptação de números de celulares cujo uso depende de autorização judicial.

Carla Zambelli cria novos perfis após suspensão em redes e fala em ditadura

Depois de ter seus perfis nas redes sociais suspensos, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) divulgou links para suas novas contas na madrugada dessa quarta-feira (2).

Aliada do presidente Jair Bolsonaro (PL), Zambelli vinha fazendo postagens favoráveis às manifestações golpistas em favor do presidente. Desde a noite de domingo (30), a militância mais radicalizada faz centenas de bloqueios em estradas pelo país questionando o resultado da eleição de domingo.

“Parabéns, caminhoneiros. Permaneçam, não esmoreçam”, escreveu ela na segunda-feira (31) nas redes.

Nessa terça (1), os perfis de Zambelli (PL-SP) tinham sido suspensos em diferentes redes como Twitter, Facebook e Instagram. No Twitter, constava que ela havia sido retida

por decisão judicial. Como mostrou a Folha, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) tem enviado desde a tarde de segunda uma série de ordens judiciais às plataformas determinando a remoção de grupos de WhatsApp e Telegram com convocação para paralisações nas estradas e pedido de uso das Forças Armadas para um golpe militar.



Sony revela fones criados a partir de plástico reciclado

A Sony anunciou os novos fones sem fios LinkBuds S, com uma das versões tendo sido criada com recurso a resina reciclada produzida a partir de dispensadores de água de plástico. O nome desta versão é "Earth Blue".

No que diz respeito a novidades de funcionalidades, os LinkBuds S da Sony contam com cancelamento ativo de ruído e suportam o 'codec' Bluetooth LDAC da própria Sony. No que diz respeito à bateria, os LinkBuds S podem ser utilizados durante seis horas com cancelamento ativo de ruído, com a caixa/carregador

proporcionando mais 20 horas. Infelizmente, esta caixa/carregador só pode ser carregada com fios. É importante notar que os LinkBuds S receberão uma atualização que permitirá que os phones estejam ligados a dois dispositivos em simultâneo. Esta funcionalidade deverá ser útil em situações em que esteja a trabalhar no computador e, de repente, receber uma chamada do celular. Os Sony LinkBuds S estarão disponíveis em versão Earth Blue a partir de novembro de 2022. Pode ver acima algumas imagens destes Sony LinkBuds S em versão Earth Blue.



Tesla deve começar produção comercial de picape Cybertruck em 2023

A Tesla pretende iniciar a produção em massa da picape elétrica Cybertruck no fim de 2023, dois anos após o objetivo inicial de Elon Musk ter sido revelado em 2019, disseram duas fontes próximas do assunto. A Tesla disse no mês passado que preparava sua fábrica no Texas para montar o novo modelo em regime de "produção antecipada" prevista para meados de 2023. "Estamos na volta final para a Cybertruck", disse Musk em con-

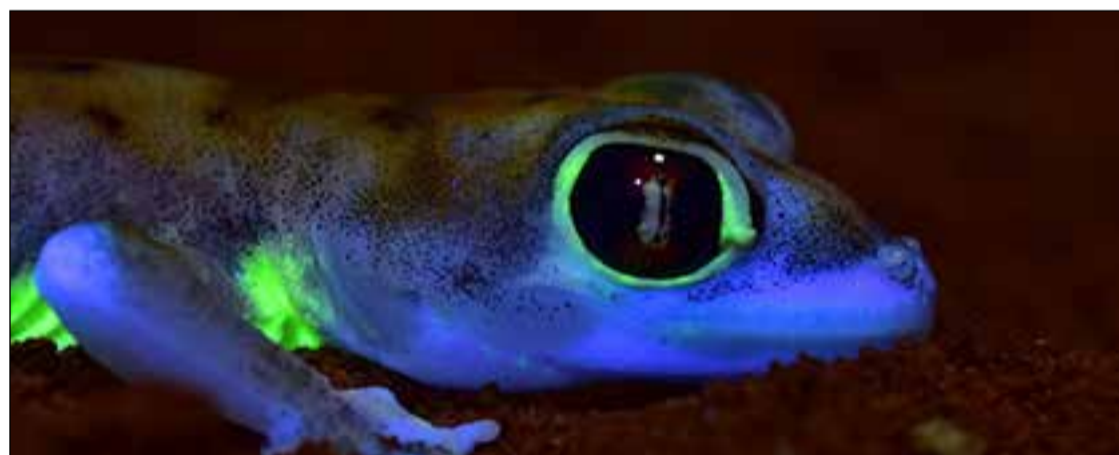
ferência com analistas.

Uma produção gradual no segundo semestre do próximo ano significará que a Tesla não terá receita até o início de 2024 para um quarto da produção do novo modelo.

Isso também significa uma espera de mais um ano para as centenas de milhares de compradores potenciais, em um dos lançamentos de veículos elétricos mais aguardados da história. A Tesla não comentou o assunto.



Cientistas são surpreendidos por lagartixas iluminando as noites do deserto em verde neon



Uma lagartixa do deserto da Namíbia tem marcas que brilham no escuro em verde neon com a luz da Lua. O mecanismo que produz seu brilho nunca foi visto antes em animais terrestres com espinha dorsal. As lagartixas-aranha (*Pachydactylus rangei*) têm pele translúcida com grandes manchas amareladas: listras nas laterais e anéis ao redor dos olhos. Mas essas marcações brilham fortemente quando absorvem a luz azul da Lua.

A fluorescência quando a luz é absorvida e então emitida em um comprimento de onda maior – foi encontrada em outros répteis e anfíbios, produzida por seus ossos ou por secreções químicas em

sua pele. No entanto, as lagartixas-aranha geram sua luz usando células de pigmento da pele repletas de cristais de guanina.

Essas células, chamadas iridóforos, já foram associadas à exibição de cores em lagartixas e lagartos, mas esta é a primeira evidência de que também permitem que as lagartixas brilhem no escuro. Lagartixas-aranha, que vivem em leitos de rios secos e dunas no deserto da Namíbia, medem cerca de 10 a 15 centímetros de comprimento, de acordo com a Animal Diversity Web (ADW), um banco de dados de vida selvagem mantido pelo Museu de Zoologia da Universidade de Michigan (EUA).

Estiagem deixa oito municípios em situação de alerta no Amazonas

Oito municípios das calhas do Alto e Médio Solimões ainda estão na classificação de estado de emergência devido a intensa estiagem, segundo a Defesa Civil do Amazonas.

Os municípios de Amaturá e Benjamin Constant, Japurá, Tefé, Uarini, Marã, Alvarães e Coari, de acordo com o órgão, enfrentam dificuldades para o abastecimento das cidades. A Defesa Civil relaciona ainda 26 municípios estão em situação de atenção e outros 25 em estado de alerta.

Os municípios incluídos na classificação de estado de atenção são Urucará, Nhamundá, São Sebastião do Uatumã, Parintins, Barreirinha, Maués e Boa Vista do Ramos, da Calha do Baixo Amazonas; Santa Isabel do Rio Negro,



São Gabriel da Cachoeira, Barcelos, Novo Airão e Manaus, da Calha do Rio Negro; Atalaia do Norte, Tabatinga e São Paulo de Olivença, Calha do Alto Solimões; Manicoré, Novo Aripuanã, Borba e Humaitá, da Calha do Madeira; Boca do Acre e Pauini, Calha do Purus; Guajará, Ipixuna, Envira, Itamara-

ti e Eirunepé, da Calha do Juruá. Os municípios incluídos na classificação de estado de alerta são Carauari e Juruá, Calha do Juruá; Lábrea, Canutama, Tapauá e Beruri, da Calha do Japura; Nova Olinda do Norte, da Calha do Madeira; Santo Antônio do Içá e Tonantins, da Calha do Alto Madeira e Jutai e Fon-

te Boa, da Calha do Madeira; Jutai e Fonte Boa, da Calha do Médio Solimões; Codajás, Anori, Anamã, Caapiranga, Manacapuru, Iranduba, Manaquiri, da Calha do Baixo Solimões; Careiro Castanho e Careiro da Várzea; Itapiranga, Silves, Itacoatiara, Urucurituba e Autazes, da Calha do Médio Amazonas.

Casos de urina preta sobem para 106 no AM

Em novo informe epidemiológico, divulgado nessa quarta-feira (2), pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM), o estado chegou ao total de 106 casos confirmados da doença da urina preta. Entre esses casos, duas pessoas estão internadas, uma em Manaus e outra em Parintins

No Amazonas, dos 111 casos notificados, 106 são compatíveis com doença de Haff, correspondendo a pessoas residentes em Itacoatiara (62), Manaus (21), Careiro da Várzea (5), Parintins (4), Manacapuru (3), Itapiranga (2), São Sebastião do Uatumã (2), Borba (2), Urucurituba (2), Tabatinga (1), Boa Vista do Ramos (1) e Codajás (1).

A FVS-RCP destaca que

toda a rede de saúde, incluindo unidades privadas e públicas, da capital e interior, está orientada para realizar atendimento de casos suspeitos de rbdomiólise.

A rbdomiólise é uma síndrome que pode ocorrer em função de agravos diversos, como traumatismos, atividades físicas excessivas e infecções, ou ainda devido ao consumo de álcool e outras drogas.

Quando associada ao consumo de peixes com toxinas, a síndrome é denominada doença de Haff. Os sinais e sintomas mais frequentes, entre os casos compatíveis, são: mialgia, mal-estar, náuseas, fraqueza muscular, dor abdominal, vômito e urina escura.

Presidente do TJAM pede respeito ao resultado das eleições: sem 'mágoa'

O presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), desembargador Flávio Pascarelli, se manifestou por meio de nota nessa quarta-feira (2), onde pediu respeito ao resultado do segundo turno das eleições. A manifestação ocorre como forma de posicionamento da Justiça do Amazonas ante aos atos de bloqueios de rodovias federais por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) que saiu derrotado no pleito. Pascarelli entende "e tem a certeza de que os cidadãos de nosso Estado saberão respeitar o resultado das urnas". O desembargador entende que haja sentimento de insatisfação, contudo, espera que isso não se transforme em atos de violência.

"É da natureza da democracia que candidatos se saírem vencedores do pleito

em detrimento de outros, da mesma forma, é da natureza humana experimentar sentimento de insatisfação ante o não prevalecimento de suas ideias e ideais no jogo democrático, no entanto, é importante que tal insatisfação não se transforme em sentimento de mágoa, revanche ou, na pior das hipóteses, em inadmissíveis atos de violência", declarou Pascarelli.

Pascarelli afirma que o momento é de diálogo, para "curar as feridas e de reparar as desavenças e de seguir em frente". "Somente pelo diálogo com aqueles que pensam diferente de nós, construiremos uma sociedade verdadeiramente justa e democrática, o que, não temos dúvidas, é a grande ambição do povo amazonense e brasileiro", pediu o presidente do TJAM.

Dólar cai para R\$ 5,11, mesmo em dia de protestos

A onda de bloqueios em rodovias não afetou o mercado financeiro. O dólar caiu pelo segundo dia consecutivo e fechou no valor mais baixo em 40 dias. A bolsa de valores subiu e atingiu o maior nível em dez dias.

O dólar comercial encerrou essa terça-feira (1º) vendido a R\$ 5,114, com queda de R\$ 0,047 (-0,92%). A cotação chegou a subir para R\$ 5,19 por volta das 11h, refletindo a divulgação de dados de emprego na economia norte-americana, mas passou a cair durante a tarde com a entrada de fluxos estrangeiros.

A moeda norte-americana atingiu o menor valor desde 22 de setembro, quando tinha fechado a R\$ 5,114. A divisa acumula queda de 8,29%. O merca-



do de ações começou o dia com volatilidade, mas depois reagiu. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 116.929 pontos, com alta de 0,77%. O indicador chegou ao maior nível desde o último dia 21, puxado por ações de mineradoras, de companhias elétricas e de petroleiras. De manhã, a divulgação de que a economia norte-americana criou mais empregos

que o previsto em outubro trouxe tensões ao mercado internacional. Apesar de a indústria ter atingido o menor crescimento em dois anos e meio, o bom desempenho do mercado de trabalho reforça a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) eleve os juros básicos em 0,75 ponto percentual na reunião de amanhã (2).

Venda de carne moída tem novas regras em todo o país

Começam a valer novas normas definindo identidade e qualidade para a venda de carne moída. Entre as medidas, que deverão ser implementadas pelos estabelecimentos no prazo de um ano, figura a que determina que o produto seja embalado imediatamente após a moagem em pacotes de até um quilo.

Além disso, não será permitida a obtenção de carne moída a partir de moagem de carnes oriundas da raspagem de ossos ou obtidas de quaisquer outros processos de separação mecânica dos ossos.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a decisão vale para esta-



belecimentos e indústrias que produzem carne moída, e não se aplica a supermercados e açougues que vendem direto ao consumidor.

As mudanças têm, entre seus objetivos, o de modernizar processos produtivos e procedimentos industriais.

O novo regulamento

visa garantir a segurança dos produtos, além de dar mais transparência aos consumidores.

Além disso, o produto não poderá sair do equipamento de moagem com temperatura acima de 7°C, devendo, na sequência, ser imediatamente submetido a resfriamento ou congelamento rápido.

Balança comercial registra superávit de US\$ 3,92 bilhões em outubro

O bom desempenho da safra de grãos e a recuperação das exportações de carne fizeram o superávit da balança comercial dobrar em outubro. No mês passado, o país exportou US\$ 3,921 bilhões a mais do que importou – alta de 90% em relação ao registrado em outubro do ano passado, de US\$ 2,064 bilhões. Esse é o terceiro melhor resultado para o mês, só perdendo para outubro de 2020 e de 2018.

De janeiro a outubro, a balança comercial acumulou superávit de US\$ 51,64 bilhões. Isso representa 11,7% a menos que o registrado nos mesmos meses do ano passado. Apesar do recuo, o saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para os dez primeiros meses de 2021, quando o superávit tinha fechado em US\$ 58,504 bilhões.

No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 27,299 bilhões para o exterior e comprou US\$ 23,378 bilhões. Tanto as importações como as exportações bateram recorde em outubro, desde o início da série histórica, em 1989. As exportações subiram 27,1% em relação a outubro do ano passado, pelo critério da média diária. As importações, no entanto, aumentaram em ritmo maior, 19,8% na mesma comparação.

A valorização dos preços das mercadorias vendidas para o exterior poderia ser maior não fosse a queda do minério de ferro, cuja cotação caiu 33,9% na mesma comparação, e por produtos semiacabados de ferro ou de aço, cujo preço recuou 26%, por causa dos lockdown na China, que reduziram a demanda internacional.

Lentes de contato reutilizáveis aumentam risco de infecção rara, aponta estudo

Um estudo, publicado na revista científica *Ophthalmology*, foram recrutados mais de 200 pacientes do Moorfields Eye Hospital, no Reino Unido, e todos responderam a um questionário.

Com estas informações, os cientistas conseguiram concluir que as pessoas que usam lentes de contato reutilizáveis, estão quase quatro vezes mais em risco de desenvolver uma infecção ocular, quando comparadas com aquelas que usam lentes descartáveis.

Além disto, também encontraram uma série de



fatores que aumenta o risco de desenvolver queratite por acanthamoeba (conhecida como AK, em inglês), um tipo de infecção na córnea que resulta

na sua inflamação.

Os fatores incluíam reutilizar lentes, usá-las durante a noite ou usá-las durante o banho, explica o jornal *The Independent*.

Esta infecção é rara e pode ser muito perigosa, causando problemas graves como perda de visão. Por isso, como cerca de 300 milhões de pessoas usam lentes de contato, é necessário alertar a população, diz o autor principal do estudo, John Dart. As lentes de contato são seguras, quando utilizadas corretamente, no entanto, Nicole Carnit, que também assinou o estudo, afirma que os fabricantes "deveriam incluir informações sobre segurança das lentes e prevenção de riscos na embalagem".

Um em cada dez pais lê termos de consentimento de jogos, diz pesquisa

Apenas um em cada dez pais e responsáveis leem os termos de consentimento dos jogos e aplicativos digitais voltados para crianças, de acordo com pesquisa feita pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). As letras miúdas que, se fossem impressas, facilmente preencheriam páginas e páginas, aparecem na tela logo antes dos jogos e aplicativos começarem a funcionar. Para acessar esses conteúdos, é preciso estar de acordo e a maioria das pessoas marca essa opção.

Os resultados da pesquisa foram publicados hoje (31) no artigo *Capitalismo de vigilância, poder da digitalização e as crianças: uma análise do discurso de pais e tutores* na revista *Cadernos EBAPE.BR* e divulgada pela Agência Bori. Os pesquisadores aplica-

ram um questionário online, com 24 perguntas fechadas, a 565 pais e tutores nos meses de setembro e outubro de 2020, durante a pandemia. Desses, 107 também preencheram questão discursiva opcional, compartilhando depoimentos sobre o assunto por escrito.

Mais de 75% dos responsáveis por crianças de até 12 anos relataram aumento do uso de jogos e aplicativos digitais e da visualização de canais infantis durante a pandemia. Porém, 90% não leem os termos de consentimento de mídias e dispositivos utilizados por eles.

O estudo mostra que mais da metade, o equivalente a 56%, das crianças da amostra têm seu próprio celular, e alguns pais e tutores relatam controlar o tempo de uso de dispositivos pelas crianças como medida principal para restringir a exposição aos conteúdos digitais.

Crescimento de pesquisas clínicas no Brasil é tema de simpósio no Rio

Apesar de o setor de pesquisas clínicas vir crescendo no Brasil nos últimos anos, o país ainda está em posição de desvantagem em relação ao resto do mundo, disse o diretor-presidente do Instituto Brasil de Pesquisa Clínica (IBP-Clin), Luís Russo. Segundo ele, 65% das pesquisas com novos medicamentos, vacinas e equipamentos médicos são feitos na Europa e nos Estados Unidos. "A América Latina desenvolve apenas 4% das pesquisas com novos medicamentos".

Nesta quinta-feira (3), o IBP-Clin, que integra o grupo Care Access, líder mundial em pesquisas clínicas descentralizadas, promove simpósio no Hotel Fairmont, em Copacabana, na zona sul do Rio, que reunirá especialistas nacionais e estrangeiros, membros de empresas de certificação e representantes de indús-

trias farmacêuticas para debater a expansão dessas pesquisas no Brasil. A intenção é ampliar a rede de centros de estudos na América Latina, para que o Brasil e a América do Sul tenham maior visibilidade para conduzir os projetos.

Russo afirmou que o Brasil, embora esteja entre os dez maiores mercados farmacêuticos do mundo, em termos de pesquisa ainda se encontra na 20ª posição no ranking mundial. "Há muito espaço para crescimento no Brasil, por ter uma base de centros de pesquisa instaladas de qualidade", acrescentou.

Atualmente, 8.805 estudos de pesquisa clínica são realizados no país, o que representa cerca de 42% do total na América Latina e 68% na América do Sul. Apesar da liderança no cenário regional, o Brasil concentra apenas 2% das pesquisas clínicas mundiais.